

# Internacionalização do Centro Paula Souza: *um breve panorama*

Marta Iglesias Farrero

Mestre em Letras pela USP  
Assessora de Relações Internacionais do CPS  
E-mail: marta.iglesias@cps.sp.gov.br

Fábio Barbosa de Lima

Doutor em Letras pela USP  
Docente da Fatec Itaquaquetuba  
Área de Políticas Linguísticas da ARInter – CPS  
E-mail: fabio.lima@cps.sp.gov.br

Recebido: 25 mai. 2020

Aprovado: 20 jun. 2020

**Resumo:** O artigo visa analisar o processo de internacionalização do Centro Paula Souza, a maior rede estadual de Ensino Profissional da América Latina, com mais de 300 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia em sua rede pública de escolas técnicas e faculdades. São apresentados números e dados desse processo, tendo a criação de sua Assessoria de Relações Internacionais como elemento fundamental nessa trajetória.

**Palavras-chave:** Internacionalização do Ensino Técnico Profissional (ETP). ARInter. Centro Paula Souza.

**Abstract:** The article aims to analyze the process of internationalization of Centro Paula Souza, the largest public institution of professional education in Latin America, with more than 300 thousand students in vocational education training: Secondary and Higher Education. Numbers and data are presented, and the creation of its international Relations Office plays a key role throughout this path.

**Keywords:** Internationalization of Vocational Training Education. International Office. Centro Paula Souza.

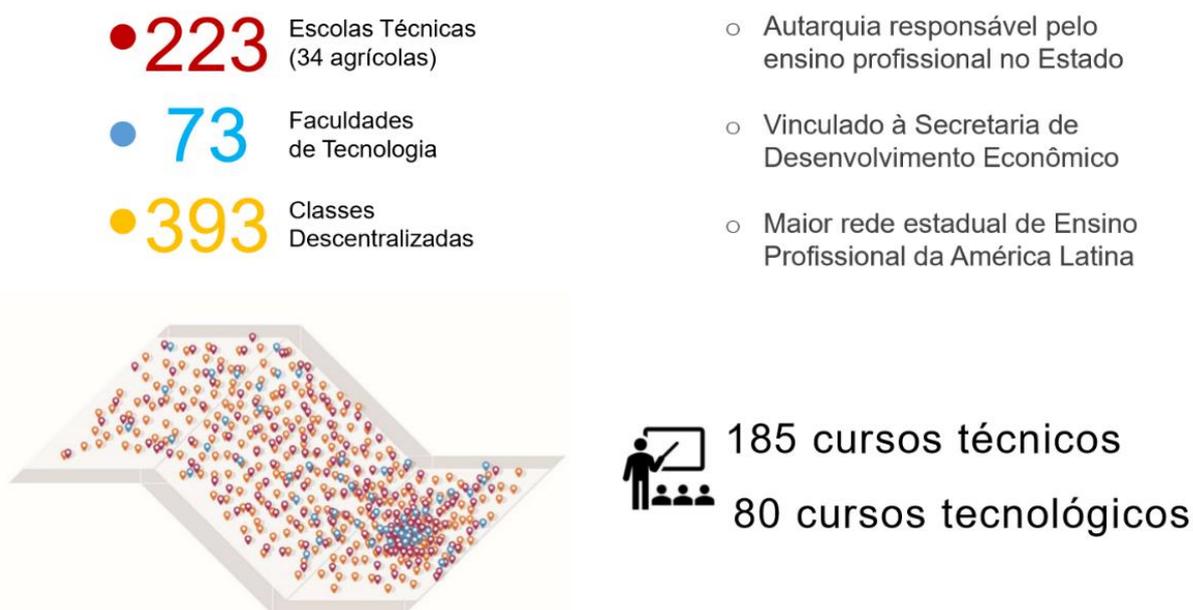
**Resumen:** El artículo tiene por objetivo analizar el proceso de internacionalización del Centro Paula Souza, la red estatal de Educación Vocacional más grande de América Latina, con más de 300 mil estudiantes en cursos de técnicos y cursos superiores de tecnología en su red pública de escuelas técnicas y colegios. Se presentan números y datos de este proceso, con la creación de su Asesoría en Relaciones Internacionales como elemento fundamental en esta trayectoria.

**Palabras clave:** Internacionalización de la Formación Profesional (FP). ARInter. Centro Paula Souza.

## O Centro Paula Souza em números

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, doravante Centro Paula Souza, é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico que administra atualmente 223 Escolas Técnicas (ETECs) e 73 Faculdades de Tecnologia (FATECs). Com mais de 300 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia, o Centro Paula Souza está presente em 322 municípios do estado de São Paulo e constitui a maior rede estadual de Ensino Profissional da América Latina.

Figura 1: Centro Paula Souza em números



Fonte: Assessoria de Comunicação do CEETEPS

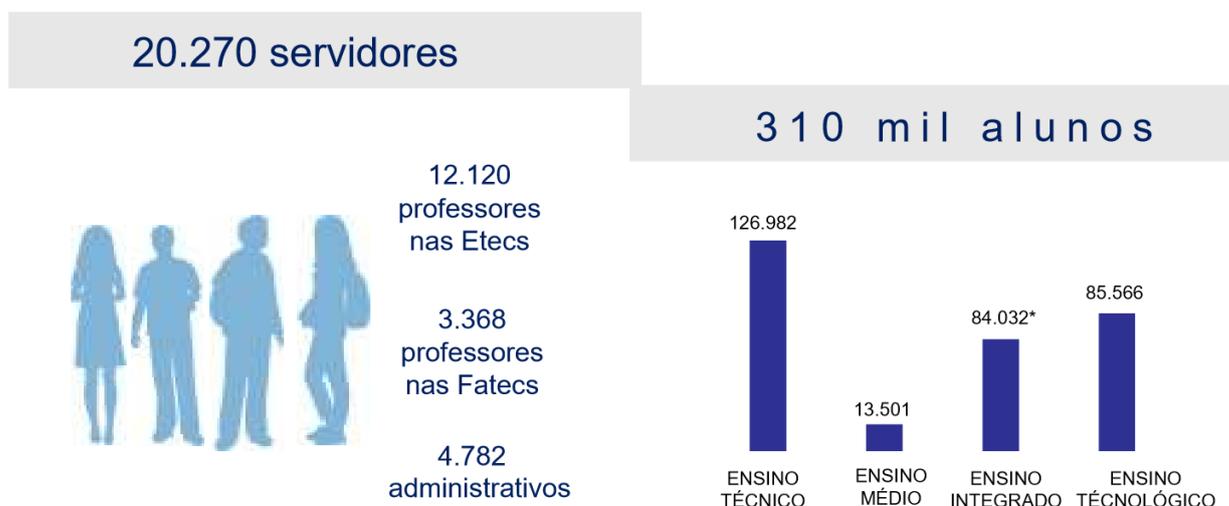
Mais de 70% dos estudantes do Centro Paula Souza estão matriculados nos Ensinos Médio, Técnico integrado ao Médio e no Ensino Técnico, incluindo habilitações nas modalidades presencial, semipresencial, online, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica das ETECs.

Já as FATECs contam com mais de 85 mil alunos matriculados em seus 80 cursos de Graduação Tecnológica em diversas áreas, como Comércio Exterior, Logística, Construção Civil, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, entre outras.

Além do Ensino Técnico de nível médio e o Tecnológico de Ensino Superior, a instituição também oferece cursos de pós-graduação, especialização e de qualificação por meio do Via Rápida.

Para movimentar essa estrutura, a instituição conta com mais de 20 mil servidores, sendo 12.120 professores de ETECs, 3.368 professores de FATECs e 4.782 funcionários administrativos.

Figura 2: número de servidores e alunos<sup>i</sup>



Fonte: Assessoria de Comunicação do CEETEPS

Segundo informações disponíveis no website<sup>ii</sup> do Centro Paula Souza, a instituição foi criada em 1969, pelo decreto-lei de 6 de outubro do mesmo ano, com o objetivo de avaliar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia com duração de dois e três anos.

No ano seguinte, em 1970, começou a operar com o nome de Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo (CEET), com um curso na área de Construção Civil e dois na área de Mecânica. Esse foi o início das Faculdades de Tecnologia do Estado. As primeiras foram a Fatec Sorocaba e a Fatec São Paulo.

Embora a instituição tenha nascido com a missão de organizar os primeiros cursos superiores de tecnologia, no decorrer das décadas abraçou também a educação profissional do estado em nível médio, absorvendo unidades já existentes e construindo novas ETECs e FATECs para expandir o ensino profissional a todas as regiões do Estado.

Vale ressaltar que a grande expansão do Centro Paula Souza se deu entre 2002 e 2015, devido às políticas públicas do Governo do Estado, que incentivou a ampliação de oferta de vagas e a abertura de novas FATECs e ETECs. Dessa forma a Instituição se consolida como a responsável pelo ensino profissional público no estado de São Paulo. No próximo tópico, discutiremos sobre a internacionalização dessa instituição de ensino, que detém números e alcance expressivos.

### **A internacionalização do Centro Paula Souza**

No que tange à internacionalização da instituição, sabe-se que sempre houve ações de âmbito internacional, porém só foi em junho de 2016 que se deu o primeiro passo para a criação de um departamento com a incumbência de internacionalizar Centro Paula Souza como um todo: ETECs, FATECs, e todas as unidades administrativas que compõem a organização.

Vicari destaca que a implantação da ARInter do Centro Paula Souza visa:

assistir o CEETEPS e as demandas de suas coordenadorias (Cetec, Cesu e Unidade de pós-graduação) na estratégia de internacionalização institucional, por meio de desenvolvimento, promoção e implementação de projetos, no que tange à internacionalização da Educação Profissional pública do Estado de São Paulo. (VICARI, 2019, p. 39)

Esse movimento se oficializou por meio da Portaria CEETEPS-GDS 1316/2016 e sua respectiva publicação no Diário Oficial - Poder Executivo – Seção II – Pág. 56, em 9 de junho de 2016, da designação de uma assessora, cuja incumbência seria, a partir da data de publicação da mencionada portaria, a Gestão da Área de Relações Internacionais do CEETEPS e sua implantação, junto ao Gabinete da Superintendência, a saber:

GABINETE DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE Portaria da Diretora Superintendente, de 8-6-2016 Designando a Professora Marta Iglesias Farrero – RG. 60.555.972-7, da Faculdade de Tecnologia Padre Danilo José de Oliveira Ohl, em Barueri, atual Coordenadora Didático-Pedagógica da Língua Espanhola, junto à Unidade do Ensino Superior de Graduação, conforme Portaria CEETEPS-036, de 08, publicada em 09-08-2013, alterada pela Portaria CEETEPS/URH-GDS-901, de 05, publicada em 06-03-2015, para, cumulativamente, desenvolver atividades de Assessoria na Gestão da Área de Relações Internacionais do CEETEPS, em implantação, junto ao Gabinete da Superintendência, sem quaisquer ônus para a Autarquia (Portaria CEETEPS-GDS 1316/2016).

Assim, iniciou-se a construção dessa Assessoria de Relações Internacionais, que nasce fruto de um desejo institucional e de uma demanda imposta pela globalização e pelo mercado de trabalho.

Desde seu início, foi batizada como ARInter e, desde então, foi seguido um plano estratégico e um plano tático e operacional para a implantação do departamento. O objetivo central era a internacionalização da instituição como um todo, de forma que esse processo deveria permear todas as unidades de ETECs e FATECs do estado, bem como as unidades administrativas do Centro Paula Souza. Para isso fez-se necessário definir as atribuições da assessoria que estava nascendo. Em consenso com a Superintendência, estabeleceu-se que o papel outorgado à ARInter é promover políticas visando a internacionalização da instituição, promovendo a cooperação entre o Centro Paula Souza e instituições de ensino estrangeiras, empresas e centros de pesquisa internacionais, a fim de manter a excelência no ensino profissional e tecnológico, objetivando a formação de profissionais alinhados às demandas do setor produtivo global.

Para tal, a estrutura da ARInter foi definida com as seguintes áreas:

- a. Mobilidade Acadêmica Internacional
- b. Políticas Linguísticas
- c. Políticas Públicas para Internacionalização
- d. Capacitação Técnica Internacional
- e. Difusão Cultural
- f. Análise de Indicadores e Desempenho

A seguir, apresentamos a Área de Mobilidade Acadêmica Internacional e os seus números no período compreendido desde a criação da ARInter até 2019.

### **Área de mobilidade acadêmica internacional**

Quando se fala em internacionalização do ensino, uma das primeiras ações que nos vem à mente é o intercâmbio ou mobilidade de alunos e professores. Não por acaso, a pesquisadora Stallivieri (2017) se refere à mobilidade acadêmica de estudantes como um dos campos mais férteis da internacionalização da educação superior. Todavia, a mobilidade embora tenha sido o carro chefe, não é a única ação para a internacionalização de uma instituição de ensino.

Essa área foi pensada para desenvolver ações a fim de coordenar quaisquer

programas que implicassem a entrada/saída de alunos, professores e/ou administrativos com a finalidade de participar de programas acadêmicos e/ou de práticas no âmbito internacional. Dessa forma, foram-lhe atribuídas seguintes ações: planejar, desenvolver e gerir programas de mobilidade internacional do Centro Paula Souza, fazer a gestão dos acordos internacionais e das vagas disponíveis por semestre para os programas de cooperação internacional, elaborar e divulgar os editais para participação em programas/eventos, no âmbito internacional, promovidos pelo Centro Paula Souza, elaborar, alimentar e atualizar sistemas de controle de acordos, vagas e alunos em programas de mobilidade, emitir as cartas de aceitação dos alunos estrangeiros, organizar reuniões de orientação sobre os programas promovidos pela Área, prestar assistência, no que couber, aos participantes dos programas de mobilidade, orientar docentes e outros servidores e discente interessados em realizar período de mobilidade no exterior, assim como docentes e discentes estrangeiros interessados em atividades de intercâmbio no Centro Paula Souza e emitir o parecer quanto as solicitações de participação dos servidores em congressos, cursos, programas acadêmicos, visitas técnicas ou outros eventos no exterior. Ainda, são atribuições da área, elaborar plano de divulgação e acompanhar as ações junto à Área de Comunicação, avaliar os resultados dos programas desenvolvidos e elaborar, alimentar e atualizar sistemas de controle dos programas de mobilidade acadêmica.

Vale mencionar que antes da criação da Área de Mobilidade da ARInter do Centro Paula Souza, a instituição, bem como algumas das suas unidades já praticavam ações internacionais. Entre elas, a de maior expressão foi o “Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza (CPS)”, que teve início em janeiro de 2011, numa iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento e Tecnologia. O intuito do programa era oferecer quatro semanas de imersão cultural e aprimoramento linguístico de Inglês e Espanhol para alunos e professores das ETECs, FATECs e, também, aprimoramento metodológico para os professores de Língua Inglesa e Espanhola.

Esse programa beneficiou 2.877 alunos e 215 professores do Centro Paula Souza durante os anos que esteve ativo, tendo os últimos embarques no ano de 2016. O programa desde o início foi coordenado pela coordenação de inglês das FATECs até o ano 2014, quando a língua espanhola passou a ser contemplada pelo Programa. A partir de então, o programa passou a ser coordenado pelos coordenadores dos projetos de línguas estrangeiras, inglês e espanhol, da Coordenadoria do Ensino Superior (CESU) e da Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico (CETEC).

Uma das ideias quando do início da criação da ARInter era que esse programa estadual de mobilidade internacional, bem como outros programas internacionais oriundos de políticas públicas, como foi o “Ciência sem Fronteiras”, recebessem uma gestão centralizada em um único departamento. Não obstante, a ARInter não chegou a coordenar nenhum desses programas, pois o último edital do Programa Federal “Ciência sem Fronteiras” foi em 2014 e o último edital do programa Estadual “Intercâmbio Cultural do CPS” foi em 2015.

Assim, podemos dizer que esta Assessoria nascia em uma época sem fomento público para os programas de mobilidade internacional, uma vez que, como mencionado, dois dos programas que beneficiavam alunos e docentes do CEETEPS foram suspensos e o novo Programa lançado pela CAPES em 2017 intitulado “Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt” que visava à seleção de projetos institucionais de internacionalização exigia que as Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa tivessem “ao menos quatro (4) Programas de Pós-Graduação (PPG) recomendados pela Capes na avaliação trienal de 2013 e na quadrienal de 2017, entre os quais deverá haver, *pelo menos, dois (2) com cursos de doutorado.*”, não contemplando o Centro Paula Souza devido à falta de cumprimento do requisito no que tange a oferta de pelo menos dois cursos de doutorado. (grifo nosso) (CAPES EDITAL nº. 41/2017).

Todavia, o Centro Paula Souza por seu importante papel social, optou por avançar no processo de internacionalização, embora não houvesse nenhum tipo de fomento público que amparasse a instituição nessa missão. Sendo assim, uma das estratégias adotadas para a oferta de oportunidades para que seus alunos, professores e administrativos pudessem participar de programas institucionais de mobilidade internacional, foi garantir as vagas<sup>iii</sup> em instituições estrangeiras, por meio de acordos de colaboração internacional, sem ônus para o estado, nem para os participantes.

A ARInter iniciou suas ações de mobilidade com alguns acordos internacionais que haviam sido assinados nos anos anteriores por meio da coordenadora de Espanhol da CESU, e atual assessora da ARInter, com algumas universidades ibero-americanas, como a Universidad de Nebrija (Espanha), a Universidad de Girona (Espanha), a Facultad de Educación da Universidad de Barcelona (Espanha), a DUOC (Chile), o Politécnico de Sinaloa (México) e a Universidad de Colima (México).

Desde junho de 2016, data de início da criação da ARInter, até dezembro de 2019, o número de acordos de cooperação internacional assinados e publicados no Diário Oficial do Estado aumentou de seis para cinquenta e cinco. Esses acordos garantem 169

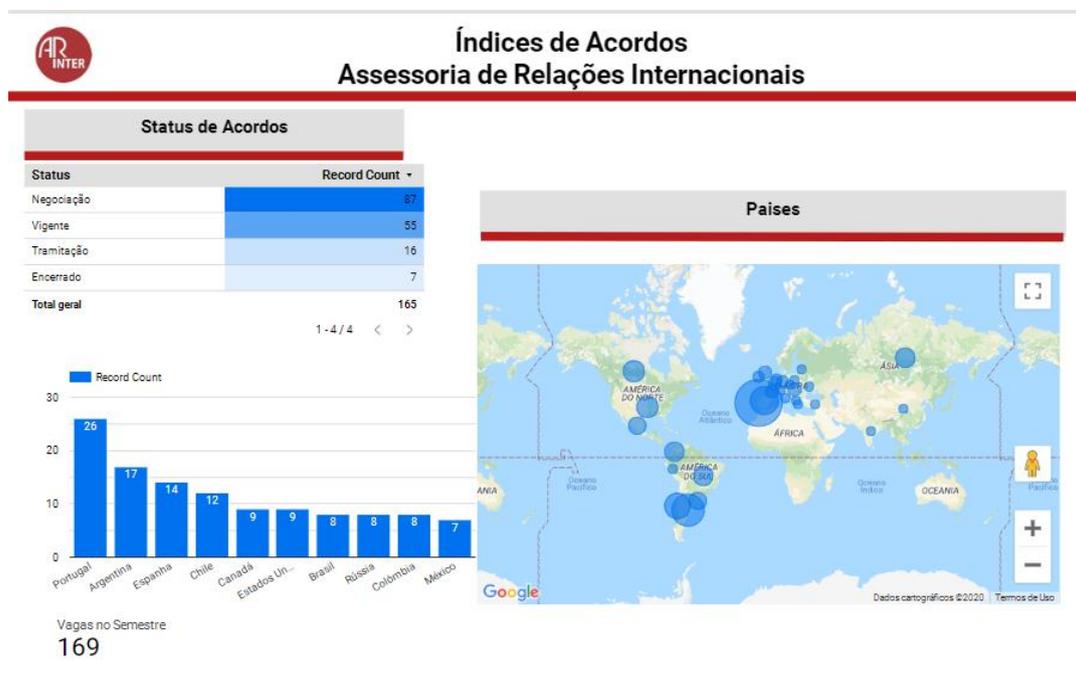
vagas, o que significa que o Centro Paula Souza, por meio da ARInter, garante duas vagas a cada uma das 73 FATECs para que seus alunos cursarem um semestre acadêmico no exterior.

Além desses cinquenta e cinco acordos de cooperação internacional vigentes, em dezembro de 2019 havia dezesseis acordos em tramitação, oitenta e sete acordos em negociação e sete que foram cancelados. Moraes, destaca que:

O CEETEPS, através da ARINTER trabalha muito no contexto ibero-americano e na cooperação sul-sul, uma vez que há desafios muito parecidos entre os países desta região. [...] Não obstante, o CEETEPS também tem grandes projetos com países fora dessa região e que apoiam muito a instituição no processo de internacionalização. (MORAES, 2020, p. 76).

Os acordos de cooperação são oriundos de Instituições de Ensino Superior localizadas na Alemanha, Argentina, Bélgica, Canada, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Letônia, México, Peru, Polônia, Portugal, República Checa, Rússia, Ucrânia, Uruguai. Também estão vigentes Protocolos de Intenção com instituições de Porto Rico, Polônia e Suécia.

Figura 3: Índices de Acordos



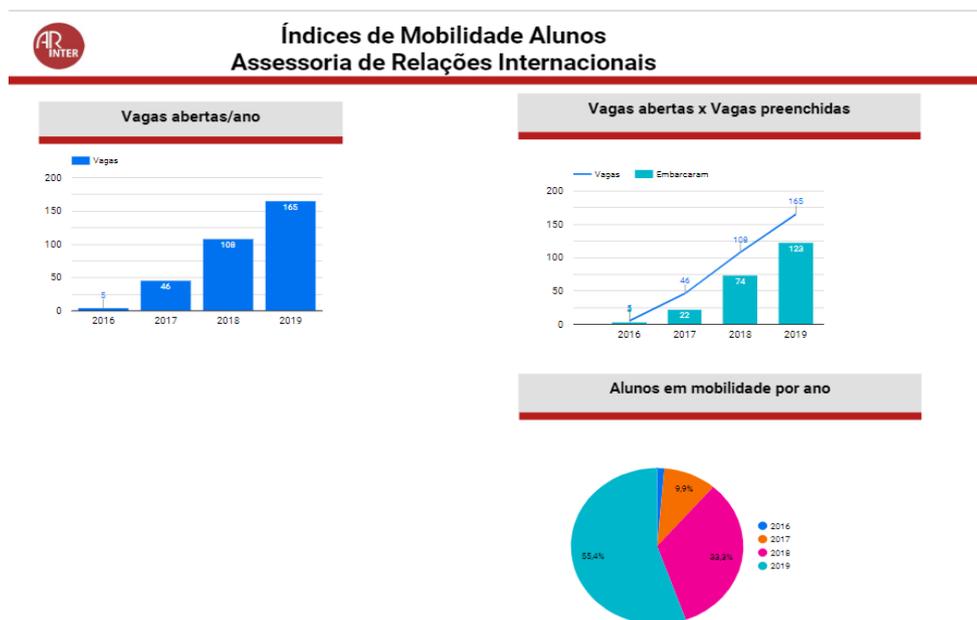
Fonte: ARInter - CPS

O número de vagas ofertadas pelo Centro Paula Souza aumentou exponencialmente, mas nem todas são preenchidas devido à falta de financiamento. Atualmente, o Programa de Mobilidade Internacional Paula Souza (PROMAIPS), criado por meio da Deliberação CEETEPS - 37, de 10-8-2017, que garante a vaga na instituição estrangeira, sem o ônus das taxas acadêmicas e/ou mensalidades, representa o 42,9% das vagas totais ofertadas em programas de mobilidade e a taxa efetivação em 2019 foi de quase 75%.

Os outros programas de mobilidade oferecidos pelo Centro Paula Souza, por meio da ARInter, como as Bolsas Santander Ibero-Americanas, Santander Top Espanha, entre outros, têm uma efetivação de 100%, isso devido a oferta de bolsas que cobrem mais despesas decorrentes da participação do aluno no programa de intercâmbio.

Com o objetivo de beneficiar um maior número de alunos, a ARInter elaborou uma proposta de projeto de lei pleiteando a criação de uma bolsa-auxílio para alunos, professores e funcionários. Essa lei, se aprovada, permitirá que alunos e servidores classificados, por meio de Edital para participar em programas de mobilidade internacional, recebam uma bolsa-auxílio do Centro Paula Souza, que os ajudará a custear as despesas decorrentes do estudo no exterior. Neste momento a proposta está em tramitação.

Figura 4: Índices de Mobilidade Alunos

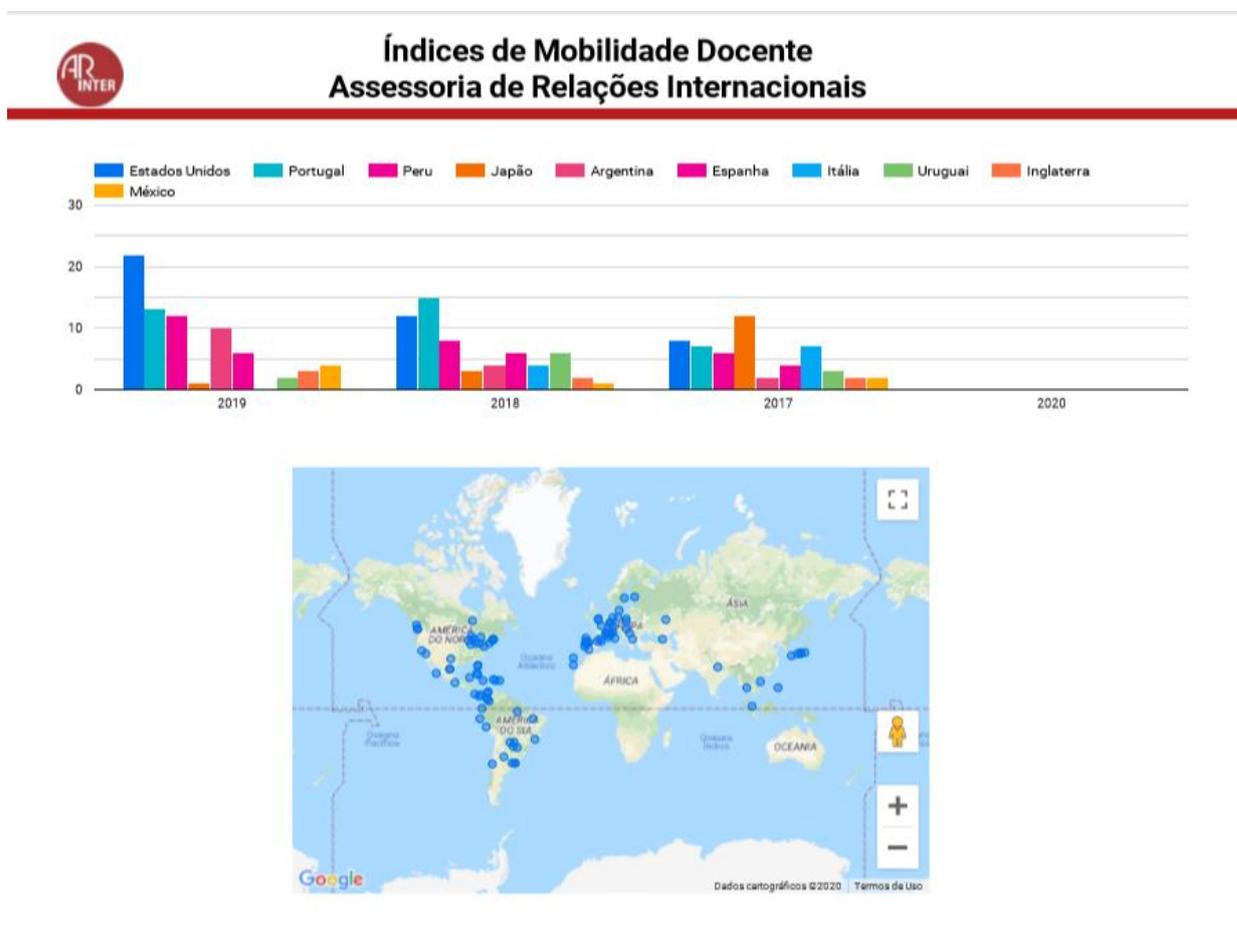


Fonte: ARInter - CPS

No que tange à mobilidade docente, 24,1% dos participantes o fizeram mediante programas de mobilidade institucionais oferecidos pela instituição, por meio da ARInter; os demais docentes, aproximadamente 75% do total, que foram para eventos acadêmicos e/ou cursos no exterior não oferecidos pelo Centro Paula Souza, no período de 2017 até o fim de 2019, o fizeram com financiamento próprio.

Ainda, destacamos que os principais destinos dos docentes ao longo desse período têm sido Estados Unidos e Portugal, como podemos observar nos Índices de Mobilidade Docente, expostos na Figura 5.

Figura 5: Índices de Mobilidade Docente



Fonte: ARInter - CPS

Com o cenário da pandemia de COVID-19 neste ano de 2020, a ARInter, consciente que seu papel na internacionalização do Centro Paula Souza deve avançar, buscou conexões e soluções no campo da mobilidade acadêmica. Em agosto foi iniciado o programa de mobilidade virtual em que um grupo de 20 alunos de cursos universitários da DUOC-UC participam do curso Língua portuguesa e cultura brasileira, idealizado pelo

Centro Paula Souza, e 20 alunos de FATECs participam do curso de Espanhol, desta instituição parceira. Por fim, destacamos a participação do Centro Paula Souza no programa *eMovies* – Espaço Virtual de Mobilidade no Ensino Superior<sup>iv</sup>, uma iniciativa da Organização Universitária Interamericana (OUI), que oferece ao estudante a oportunidade de cursar disciplinas na modalidade virtual em instituições membros de vários países do continente americano. Desta forma, busca-se alternativas aos modelos de mobilidade tradicional na educação profissional.

### **Considerações finais**

Ao traçar este breve panorama do processo de internacionalização do Centro Paula Souza podemos confirmar que a criação da ARInter exerce um papel fundamental nesta trajetória, desempenhando um papel relevante no fomento e criação de oportunidades para a instituição.

A internacionalização do Centro Paula Souza deve ser conduzida considerando sua missão estratégica de projetar a maior rede estadual de Ensino Profissional da América Latina para o mundo. Esperamos que os esforços nas ações de cooperação internacional e no desenvolvimento de projetos com outras instituições reverberem no impacto da qualidade de ensino em suas unidades.

Entendendo que a internacionalização do conhecimento existe desde sempre na história da Humanidade e que a internacionalização da educação superior está presente desde a criação das primeiras universidades, nos séculos XI, XII e XIII, os desafios nestas primeiras décadas do século XXI devem estar pautados pela igualdade e pela busca incessante da democratização do conhecimento.

Esperamos que o Centro Paula Souza siga aperfeiçoando suas políticas institucionais neste processo de internacionalização dentro do cenário global contemporâneo, enfrentando os desafios que se impõem, contribuindo na melhoria da qualidade da educação profissional para a sua comunidade acadêmica e, conseqüentemente, para o país.

## Referências

CAPES. **EDITAL CAPES nº. 41/2017**. torna pública a seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa. Publicado em 07/11/2017.

CEETEPS. **Portaria CEETEPS-GDS 1316/2016**. Designa a Assessora na Gestão da Área de Relações Internacionais. Publicada em 08/06/2016.

CEETEPS. **Deliberação CEETEPS - 37**. Dispõe sobre a instituição do Programa de apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional. Publicada em 10/8/2017.

MORAES, Evandro. **Mobilidade acadêmica discente na educação profissional tecnológica**. Dissertação (Mestrado) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2020.

STALLIVIERI, L. **Internacionalização e intercâmbio: Dimensões e Perspectivas**. Curitiba: Appris Editora, 2017.

VICARI, Ana Paula Ferreira. **O programa de mobilidade acadêmica internacional do Centro Paula Souza: percepção do aluno participante**. Dissertação (Mestrado) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2020.

---

<sup>i</sup> No número de alunos de ensino técnico estão incluídos 57.359 matriculados na modalidade ETIM (Ensino Técnico Integrado ao Médio), 1.934 no Vence, 60 no EJA, 23.416 no Novotec e 1.263 no MAS.

<sup>ii</sup> Conferir em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>

<sup>iii</sup> Vagas para cursar um semestre acadêmico em Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, ou cursos de aperfeiçoamento em quaisquer instituições de ensino públicas ou privadas localizados no exterior. O Centro Paula Souza garante a vaga, por meio de acordo de colaboração internacional, e os alunos ou servidores (professores e administrativos) arcam com os custos de passagem aérea, hospedagem, alimentação, seguro saúde e outros gastos decorrentes de morar no exterior.

<sup>iv</sup> Programa eMovies – Consultar em: <https://oui-iohe.org/pt-br/emovies/>